

321

RELAÇÃO JUSTIÇA E SISTEMA CORONELISTA EM SANTA MARIA. *Camila V. Merg, Gunter Axt (orientador)* (Centro de Memória do Judiciário Gaúcho – Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, UFRGS).

O trabalho em questão foi realizado através de pesquisa no Arquivo Borges de Medeiros, sob guarda do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. A pesquisa encontra-se inserida nas atividades do Centro de Memória do Judiciário Gaúcho, sob coordenação do Historiador Doutor Gunter Axt. O Arquivo Borges de Medeiros é constituído de aproximadamente 25.000 documentos, entre telegramas não acessíveis à consulta e correspondência ativa e passiva, numerados e ordenados cronologicamente por cidade. O acervo não é completo, apresentando lacunas temporais, principalmente no período referente à revolução de 1923. O presente trabalho aborda a correspondência passiva oriunda da cidade de Santa Maria, no período de 1915 a 1925, contando com 124 documentos transcritos. O método adotado consistiu em realizar a cópia total do fundo da cidade. Posteriormente, fez-se a seleção das referências à Justiça e sua separação por temas (como Juiz Distrital, Juiz de Comarca). O objetivo é estabelecer a relação entre aparelho institucional jurídico e as autoridades administrativas, políticas e policiais, avaliando-se as implicações do sistema coronelista sobre a prática da Justiça no período. Como exemplificativo, foi feito um estudo de caso a partir de processo rumoroso da época, referente ao jornal “Correio da Serra”, onde se utilizou ainda fontes jornalísticas.